

2 Coríntios Cap 13

1 É ESTA a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda a palavra.

2 Já anteriormente o disse, e segunda vez o digo como quando estava presente; mas agora, estando ausente, o escrevo aos que antes pecaram e a todos os mais, que, se outra vez for, não lhes perdoarei;

3 Visto que buscais uma prova de Cristo que fala em mim, o qual não é fraco para convosco, antes é poderoso entre vós.

4 Porque, ainda que foi crucificado por fraqueza, vive, contudo, pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus em vós.

5 Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

6 Mas espero que entenderéis que nós não somos reprovados.

7 Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos como reprovados.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Porque nos regozijamos de estar fracos, quando vós estais fortes; e o que desejamos é a vossa perfeição.

10 Portanto, escrevo estas coisas estando ausente, para que, estando presente, não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me deu para edificação, e não para destruição.

11 Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

13 Todos os santos vos saúdam.

14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.

Cmt MHenry Intro: Aqui há várias boas exortações. Deus é o Autor da paz e o Amante da concórdia; Ele é quem nos amou, e quer estar em paz conosco. Que seja nosso alvo constante andar de forma tal que a separação de nossos amigos seja somente por um tempo, e possamos reunir-nos naquele mundo ditoso onde não haverá separação. Deseje que eles participem de todos os benefícios que Cristo tem adquirido de sua graça e favor gratuitos, que se tem proposto o Pai por seu livre amor, e que o Espírito Santo aplica e outorga.> O

mais desejável que podemos pedir a Deus é sermos resguardados do pecado, que nem nós nem eles façamos o mal. Necessitamos muito mais orar para não fazer o mau que para não sofrer o mal. O apóstolo não só deseja que sejam guardados do pecado, mas também que cresçam em graça e santidade. Devemos orar fervorosamente a Deus por aqueles aos que admoestamos para que deixem de fazer o mal e aprendam a fazer o bem; devemos alegrar-nos pelos outros que são fortes na graça de Cristo, apesar de que possam ser o médio de demonstrar-nos nossa própria fraqueza. Oremos também que possamos usar adequadamente todos nossos talentos.> Embora o método da graça de Deus é suportar por muito tempo os pecadores, não sempre tolera; finalmente virá e não perdoará os que continuam obstinados e impenitentes. Cristo em sua crucifixão parecia somente um homem fraco e indefeso, mas sua ressurreição e sua vida demonstraram seu poder divino. Assim os apóstolos, por mais vis e desprezíveis que parecessem ante o mundo, como instrumentos manifestavam, não obstante, o poder de Deus. Provem eles seus temperamentos, conduta e experiência, como o ouro é provado ou ensaiado pela pedra de toque. Se podiam demonstrar que não eram réprobos, que não eram rejeitados por Cristo, confiava que saberiam que ele não era réprobo nem um desconhecido de Cristo. Deviam saber se Cristo Jesus estava ou não neles, pela influência, a graça e a morada de seu Espírito, por seu reino estabelecido em seus corações. Perguntemos a nossas almas; somos cristãos verdadeiros ou somos enganadores? A menos que Cristo esteja em nós por seu Espírito, e o poder de seu amor, nossa fé está morta, e ainda somos reprovados por nosso Juiz.